

ASSOCIATIVO **RADAR**



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES JUVENIS
2ª EDIÇÃO | FEVEREIRO 2021

EM DESTAQUE

COOPERAÇÃO
João Paulo Rebelo, SEJD

BOAS PRÁTICAS
TRANSFRONTEIRIÇAS

ESPECIAL PRESIDENCIAIS
O/A Teu/Tua Presidente, FNAJ

OPINIÃO
Vitor Dias, IPDJ



Empreendedorismo e talento jovem

UM PERCURSO DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

VALORIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E TALENTO JOVEM

Plataforma de cooperação transfronteiriça através do *mentoring* personalizado a jovens do Norte de Portugal e Galiza com vista ao seu empoderamento na área do emprego e empreendedorismo.

LIDERA

PLANO CATALIZADOR DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO E EMPREENDEDORISMO JOVEM NORTE DE PORTUGAL – GALIZA



PLANO ESTRATÉGICO PARA O **DESENVOLVIMENTO JOVEM** DE EURORREGIÕES

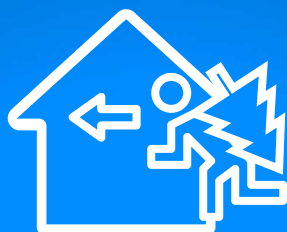


DESENVOLVIMENTO JOVEM DE EURORREGIÕES

Projeto de fixação e ativação de jovens em regiões de fronteira, para um crescimento inteligente, inclusivo e sustentável de euroregiões, com vista à melhoria da qualidade de vida dos seus e suas cidadãos.

PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA JOVEM

Campanha nacional de capacitação de jovens sobre qual o papel do/a Presidente da República Portuguesa e de sensibilização para o voto nas eleições presidenciais de janeiro de 2021.



DESCONFINAR JOVEM
A TUA CAUSA.

ATIVAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS

Campanha nacional de sensibilização de jovens, em parceria com os municípios, nas escolas, para a adoção de práticas responsáveis no combate à COVID-19.



**CENTRO PORTUGUÊS
DE INFORMAÇÃO JUVENIL**

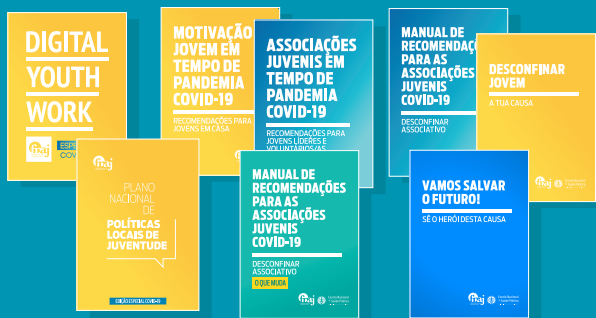
OBJETIVOS

**Partilha de boas práticas Associativas
Produção de Manuais de Apoio ao Associativismo
Compilação de estudos e obras literárias juvenis
Capacitação e qualificação de jovens**

Centro de estudos e inovação juvenil

PUBLICAÇÕES

**Manuais Desconfinamento Jovem e apoio
Associativismo em contexto de pandemia**



No âmbito do CPIJ – Centro Português de Informação Juvenil a FNAJ promove esta compilação de casos sucessos apresentados por jovens galegos e portugueses que surgiram no âmbito dos projetos LIDERA e Eurocidade Chaves-Verin, dos quais a FNAJ faz parte.

Esta revista temática pretende fazer uma compilação e publicação de estudos e projetos na área da juventude, reunindo matérias e temas que interessam e preocupam os e as jovens, legitimando o trabalho que é produzido na área da juventude, e que se encontra atualmente disperso e com acesso difícil. Ao longo de várias edições desta revista, a FNAJ dará a conhecer projetos associativos inovadores e progressistas, produzidos em contexto associativo, partilhando boas práticas e inspirando as demais organizações.

A segunda edição centra-se na cooperação transfronteiriça assente numa verdadeira escola de empreendedorismo.

ÍNDICE

- 03. EDITORIAL
- 05. PALAVRAS PARA A COOPERAÇÃO
- 07. A TUA VOZ NA MOVIOJEM
- 09. ESPECIAL PRESIDENCIAIS
- 10. BOAS PRÁTICAS TRANSFRONTEIRIÇAS
- 17. PROJETOS & ATIVIDADES FNAJ
- 22. SER EMPREENDEDOR/A
- 24. RADAR ASSOCIATIVO
- 25. OPINIÃO PELO FUTURO DA COOPERAÇÃO

FICHA TÉCNICA

Direção
Tiago Rego

Edição
Cátia Camisão

Revisão de Conteúdos
Ana Martins e Diva Freitas

Composição e Grafismo
Mad Ideias

Publicação
CPIJ – Centro Português de Informação Juvenil

Propriedade
FNAJ – Federação Nacional de Informação Juvenil

Apoio
Projeto co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do programa Interreg Espanha-Portugal (POCTEC) 2014-2020

Fevereiro de 2021



Uma história de cooperação

Escrita em duas línguas

O exemplo, a união e a identidade comum tem-se construído, ao longo do tempo, pela resiliência de dois povos que vinculam as semelhanças e potenciam as singularidades, como estratégia de competitividade económica e social de duas regiões. Para a cooperação transfronteiriça entre o Norte de Portugal e a Galiza têm contribuído uma dezena de encontros de juventude

TIAGO MANUEL REGO

“Os territórios de fronteira devem-se afirmar como espaços de oportunidades para a Juventude e uma porta aberta para a Europa.”

empreendedor e centenas de formações de jovens agentes de cooperação transfronteiriça que marcaram e marcam de forma ímpar esta história. O seu matrimónio traduz-se numa rede de trabalho colaborativo que, projeto após projeto, se distingue como uma unidade duradoura e exemplar no contexto da União Europeia, sempre com a missão de ativar e desenvolver a Juventude como motor desta eurrégião.

As ações sinérgicas das gentes e das organizações promotoras do empreendedorismo e do talento jovem, dos dois lados da fronteira, permitiram a construção de um espaço jovem de partilha de ideias, de projetos, de encontro de agentes empreendedores e catalisador de parcerias, reconhecendo no associativismo e no

empreendedorismo jovem elementos fundamentais para a concretização da coesão territorial e de um futuro para as jovens gerações.

Ao afirmar a juventude como eixo central da sustentabilidade e inovação, esta eurrégião consolida-se pela troca de estratégias e experiências entre galegos e portugueses, amplificada pela busca de soluções comuns para um espaço comum, numa fronteira que constrói pontes de união e cooperação.

Mais do que um percurso, uma história conjunta de sucessos.

Tiago Manuel Rego
Presidente da Federação Nacional das Associações Juvenis



PALAVRAS POR

JOÃO PAULO REBELO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUVENTUDE E DO ESPORTO

“As circunstâncias em que a abraçamos são demonstrativas da necessidade de superação e esperança, revelando que as questões relacionadas com a cooperação transfronteiriça devem ganhar uma importância crucial.”



Portugal assumiu a Presidência do Conselho da União Europeia no passado dia 1 de janeiro, pela 4ª vez desde a sua adesão em 1986, sob o lema “Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital”.

As circunstâncias em que a abraçamos são demonstrativas da necessidade de superação e esperança, revelando que as questões relacionadas com a cooperação transfronteiriça devem ganhar uma importância crucial.

O Projeto Europeu é, fundamentalmente, uma construção que nos inspira nesse pressuposto de cooperação transversal entre os povos, promovendo a paz e a prosperidade. Esta Presidência do Conselho da União Europeia ambiciona renovar os objetivos de uma Europa mais social, mais verde e mais digital. As prioridades são claras, nomeadamente, promover a recuperação, assegurando a transição verde e digital, concretizar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e reforçar a autonomia de uma Europa aberta ao mundo.

A cooperação transfronteiriça é indissociável destes propósitos, assume um papel de incontestável relevância no contexto do desenvolvimento regional, correspondendo de modo claro e direto à estratégia europeia de coesão, reforçando os laços de vizinhança, privilegiando a edificação de projetos e estratégias conjuntas, em detrimento das individuais, eliminando fronteiras.

As relações entre Portugal e Espanha têm sido privilegiadas, destacando-se no ano passado a criação da Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço,

assim como a designação da Eurocidade Chaves – Verin, ficando patente, também nesta candidatura, o potencial que existe entre territórios transfronteiriços e como o trabalho desenvolvido em cooperação pode ser uma mais-valia para o desenvolvimento.

O ano de 2020 foi, também, marcado pela assinatura do primeiro protocolo de cooperação transfronteiriça juvenil, estabelecido entre duas associações de Chaves e Verin.

A juventude é essencial na dinamização dos territórios, dando um impulso positivo no combate à crise demográfica destas regiões, mas também nas respostas e projetos desenvolvidos.

Nesse desígnio, o associativismo juvenil assume um papel central na inovação e reforço da capacidade instalada nos territórios. As associações juvenis permitem a criação de espaços de participação e cooperação entre jovens residentes, mas também entre jovens de outras regiões do país e da Europa.

A criação de redes de trabalho transfronteiriço é uma mais-valia para os territórios e deve, por isso, ser promovida nas diversas esferas da sociedade, da qual a juventude é componente essencial.

A Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ) é um exemplo de trabalho em rede e catalisadora dessas premissas junto do tecido associativo jovem.

É com enorme satisfação que constato a criação desta Revista de Boas Práticas _RADAR Associativo, à qual me associo e desejo o maior sucesso.



CRISTINA TOIMIL

DIRECTORA XERAL DE
XUVENTUDE,
PARTICIPACIÓN E
VOLUNTARIADO
XUNTA DE GALICIA

PABLO BÚA

DIRETOR EXECUTIVO
AGRUPAMENTO EUROPEU
DE COOPERAÇÃO
TERRITORIAL EUROCIDADE
CHAVES-VERÍN

Lo que no se conoce, no existe. Es un lema muy mencionado en el ámbito de la comunicación y aplicable a esta era de la información, donde es vital saber manejar el exceso informativo, discernir entre lo real y lo ficticio y determinar las noticias de interés.

Si estos tres objetivos son clave para cualquier persona, más aún para los jóvenes, en pleno proceso de construcción de su pensamiento crítico. Por eso, publicaciones como esta revista son tan importantes: porque acercan a la juventud programas y experiencias de calidad y permiten que sean conocidas, para poder ser también participadas y quizás imitadas, entre su público objetivo.

Estos retos comunicativos y participativos en el ámbito juvenil son compartidos a ambos lados del Río Miño. El vínculo fraterno entre Galicia y el Norte de Portugal no flaquea, sino que se fortalece proyecto tras proyecto. Probablemente, muchas de las buenas prácticas obtenidas por, para y con jóvenes a través de la cooperación transfronteriza no sean excesivamente conocidas, pero gracias a Radar Asociativo y al compromiso de la FNAJ tendrán ahora una mayor visibilidad.

Hablar de los proyectos Lidera y Eurocidade Chaves-Verín 2020 es hablar de apertura de nuevas opciones laborales para la juventud de ambas zonas. Es hablar de emprendimiento, de aprovechamiento de recursos y de afianzamiento de las relaciones transfronterizas en las generaciones futuras.

La Xunta de Galicia siempre ha entendido el vínculo con el Norte de Portugal como una oportunidad, pues es mucho más lo que nos une, de lo que nos separa. Pero es tan importante hacerlo, como contarlo. Aquí, en estas páginas, se recoge un pequeño resumen.

A Eurocidade Chaves-Verín, AECT, é o epicentro da cooperación de proximidade na Eurorregião-Galiza Norte de Portugal e un aglomerado populacional com quase 60 mil cidadãos que se tornaram eurocidadãos, não só pelo cartão que partilham, mas também porque falam galego, português, espanhol, e ainda o “portuñol”.

Uma riqueza de línguas que se “falam frente a frente e não de costas voltadas” como disse outrora Saramago. Os “obrigados” tonaram-se “gracias” e vice-versa. O carrinho de compras passa, muitos fins de semana, de nacional a transfronteiriço, e os “ventos” e “casamentos” são apenas bons e numerosos. Partilham o sentimento de pertença à Europa, porque dia a dia vão construindo, ao acaso, a própria Europa.

A Eurocidade é também um exemplo de cooperação transfronteiriça juvenil. Os jovens são os alicerces do futuro e consequentemente a nova crença no sentimento de pertença transfronteiriço. A Eurocidade tem estimulado encontros juvenis através de atividades que visam formar os jovens em variadas áreas (empreendedorismo, turismo, ambiente, entre outras) ao mesmo tempo que junta portugueses e espanhóis, habitantes do Bairro Norte (Verín) e Bairro Sul (Chaves) da Eurocidade e de outras localidades ibéricas. O contacto com associações juvenis é realizado através de estreitas ligações e com a colaboração dos parceiros FNAJ, IPDJ, Fundação Galiza Europa e Direção Geral da Juventude, participação e Voluntariado da Junta da Galiza. A Eurocidade dispõe ainda de um Local de Ensaios, na sua sede, destinado a fomentar a ligação à Eurocidade por parte dos jovens. Neste local podem ensaiar e utilizar os instrumentos musicais disponibilizados. Os jovens são, portanto, a força e a raiz da Eurocidade do futuro.

A TUA VOZ

na MOVIOJEM

Desde janeiro de 2017 que a FNAJ integra o Capital Social, a Assembleia Geral e Conselho Estratégico da Movijovem, enquanto entidade representativa do movimento associativo juvenil, passando a colaborar na definição de políticas públicas de juventude no âmbito da mobilidade juvenil e da iniciativa Cartão Jovem E.Y.C.

ENTREVISTA A

Nuno Chaves, Presidente da Movijovem



1. Turismo jovem ou turismo de massas, onde fica o equilíbrio?

O turismo de massas foi importante para a democratização da descoberta de novos territórios, culturas e experiências, estando associado a uma experiência turística mais sazonal, pré-definida e muitas vezes em grandes grupos. O turismo jovem não se enquadra dentro do turismo de massas, até porque hoje os jovens procuram uma experiência turística de descoberta autónoma, em que se associa o baixo custo a um serviço diferenciador e de qualidade.

No caso das Pousadas de Juventude, estamos muito mais associados ao turismo jovem e somos um elemento facilitador para que os vários públicos descubram territórios e culturas, interagindo com os agentes locais e também entre si, de forma espontânea e ativa.

2. O Cartão Jovem tem futuro?

O Cartão Jovem é, como quando foi lançado, o futuro. O Cartão Jovem já não é um mero cartão de vantagens, e basta acompanhar o trabalho que temos feito nas redes sociais para entender que hoje, principalmente, o Cartão Jovem é um programa que se associa aos valores mais relevantes para os jovens portugueses, nomeadamente a inclusão, a tolerância, a sustentabilidade e a participação democrática para todos, mas também tem um cuidado especial com os hábitos de vida saudável, com grande foco, ao longo dos últimos meses, na prevenção da Covid-19, com a sensibilização sempre presente nos nossos canais de comunicação.

Em 2021 vamos avançar com um programa de reflorestação intitulado Floresta Cartão Jovem, vamos prosseguir com a desmaterialização do Cartão e ainda com a utilização de plástico biodegradável nos cartões físicos. Além disso, estamos a aprofundar parcerias, com vantagens mais associadas à cidadania e à igualdade de oportunidades.

3. Qual a principal vantagem de Portugal possuir uma rede nacional de Pousadas de Juventude em meios rurais e urbanos?

A Rede Nacional de Pousadas de Juventude, constituída por 42 unidades com uma distribuição geográfica diversa, são um fator de equalização no território português. Os portugueses têm uma oferta de alojamento de qualidade que está disponível, a preços acessíveis, no país inteiro. E isso permite que todas as pessoas, sem exceção, e em particular os jovens, possam descobrir o nosso país em toda a sua plenitude e diversidade. E Portugal é, realmente, um destino diverso e muito completo, onde as Pousadas de Juventude, felizmente, estão bem presentes e distribuídas.

Esta nossa presença garante ainda que somos um agente dinamizador das economias locais, cada vez mais ligado às suas comunidades e com uma presença ativa no seu dia-a-dia.

4. A coesão territorial pode ser reforçada com o Intra_rail para jovens?

O Intra_Rail, em complemento com a rede nacional de Pousadas de Juventude, permite uma cobertura muito abrangente do território português. Aliás, o Intra_Rail tem características únicas que o diferenciam, dado ser o único passe que permite viajar e pernoitar ilimitadamente, num determinado período de tempo, em todo o país. A dinâmica que um produto destes traz à mobilidade juvenil é inegável, e ainda mais inegável é o impacto que tem na facilitação da deslocação dentro de Portugal, com efeitos óbvios para a coesão territorial e o fortalecimento das várias regiões e localidades.

No entanto, e também como resultado do nosso empenho na questão da mobilidade sustentável, estamos a trabalhar nouro tipo de programas e produtos que possam incorporar o turismo numa solução de mobilidade que inclua outros modos de transporte público e privado, favorecendo a mobilidade suave e a preservação de recursos naturais.

5. Sendo o Ambiente uma bandeira da juventude, em que medida os produtos da Movijovem respondem a esta causa?

Mais do que o ambiente, a sustentabilidade, nos seus três pilares - ambiental, económica e social - tem estado presente no dia-a-dia da Movijovem e é prioritária para nós em todos os nossos produtos e serviços.

A sustentabilidade ambiental, trabalhando com foco numa ação que gere recursos de forma racional, que promove a mobilidade suave e incentiva as práticas de preservação da natureza e dos vários ecossistemas em que nos inserimos. A sustentabilidade económica, mantendo a competitividade natural da Movijovem, uma organização que é essencial nas políticas de mobilidade e juventude em Portugal, mas fazendo-o de forma justa e equilibrada, impulsionando práticas que garantam boas condições de trabalho, que contribuam para a justiça social.

A sustentabilidade social, com uma atividade que responde às necessidades dos utilizadores, que apoia o Estado na construção de equilíbrios, inclusão e acessibilidade para todos, em todo o território.

6. Que benefícios têm as associações juvenis enquanto parceiros da Movijovem na prossecução da sua missão?

As Pousadas de Juventude podem e devem ser um agente facilitador de todos os que querem fazer acontecer, e esse é o caso das Associações Juvenis, que vemos como interlocutores e parceiros privilegiados, e que valorizamos no seio da Movijovem, com a FNAJ como cooperadora e a dar um contributo como embaixadora e representante dos jovens na construção da nossa estratégia e definição de prioridades.

A rede de Pousadas de Juventude está capacitada para ser a primeira opção dos jovens, e das associações que os representam. Somos hoje, além de uma das maiores redes de alojamento em Portugal, um espaço de promoção da saúde e modernizámos a nossa forma de trabalhar, reforçando a importância das plataformas digitais na gestão de reservas ou utilizando ferramentas como os QR Codes no acesso aos nossos serviços.

Este ano reforçámos também a nossa postura solidária, ativa e participante, ao aumentar a nossa participação no Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), do qual fomos um dos parceiros fundadores. A questão do alojamento estudantil e da igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior é politicamente central para nós, dado o papel que desempenhamos como promotores da mobilidade.

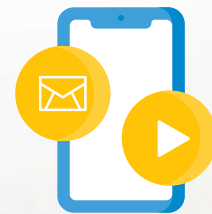
7. Quais os desafios da Mobilidade e Turismo Jovem no século XXI?

Mais do que abordarmos os desafios da Mobilidade e do Turismo Jovem no século XXI, podemos abordar hoje quais são os desafios numa situação pós-pandémica. E Portugal, premiado sucessivamente como Melhor Destino do Mundo, tem um papel a desempenhar nessa fase: as nossas práticas de segurança e higiene, o facto de sermos um destino diverso e simultaneamente acessível, e que gera atratividade em mercados internacionais por todo o mundo, tudo isso nos coloca numa situação vantajosa para enfrentar os próximos tempos.

O percurso que fazemos, a este nível, é também sempre alicerçado num fator que nos torna sempre diversos de todos os outros agentes nos setores da mobilidade e do turismo: temos sempre como missão e objetivo principal garantir que todos os jovens, sem exceção, têm direito a uma experiência turística rica e diversa, nacional e internacionalmente.

PLANO DE COMUNICAÇÃO FNAJ

NOVAS FERRAMENTAS PARA
UMA COMUNICAÇÃO MAIS
FRESCA, ÁGIL E PRÓPRIA DO
NOSSO TEMPO.



NEWSLETTER



**AGENDA
Jovem FNAJ**



**ARTIGOS
DE OPINIÃO**



www.fnaj.pt

A TUA

ESCOLHA

O/A TEU/TUA PRESIDENTE

Sensibilização de jovens no âmbito das eleições presidenciais com o objetivo de os/as consciencializar para o voto, informar das funções e poderes do/a Presidente da República e apresentar aos/às candidatos/as presidenciais as causas do presente e os desafios do futuro na visão das/os jovens, nomeadamente o combate às alterações climáticas e a emancipação condigna destes.



1ª FASE

Inquérito às/aos jovens no qual estes traçam o perfil de Presidente da República na sua visão, identificando as suas causas.



2ª FASE

Manifesto Presidencial, resultante da auscultação de jovens, que apresenta contributos como referencial estratégico para as/os candidatos às eleições e para o/a Presidente eleito/a.



3ª FASE

Sensibilização nas redes sociais para promover a informação e a aproximação dos/as jovens da estrutura Presidencial e apelar ao voto.

PROPOSTAS FNAJ PARA UMA MAIOR APROXIMAÇÃO DOS JOVENS À POLÍTICA

EDUCAÇÃO PARA A POLÍTICA
NA ESCOLA COM O ALTO
PATROCÍNIO DA PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

FÓRUM DA JUVENTUDE DA PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA PARA AUSCULTAÇÃO DIRETA E
PERMANENTE DE JOVENS SOBRE OS SEUS
INTERESSES, NECESSIDADES E OBJETIVOS

SEMANA ABERTA PARA A
JUVENTUDE DO PRESIDENTE
DA REPÚBLICA

SABE MAIS EM WWW.FNAJ.PT

mexe

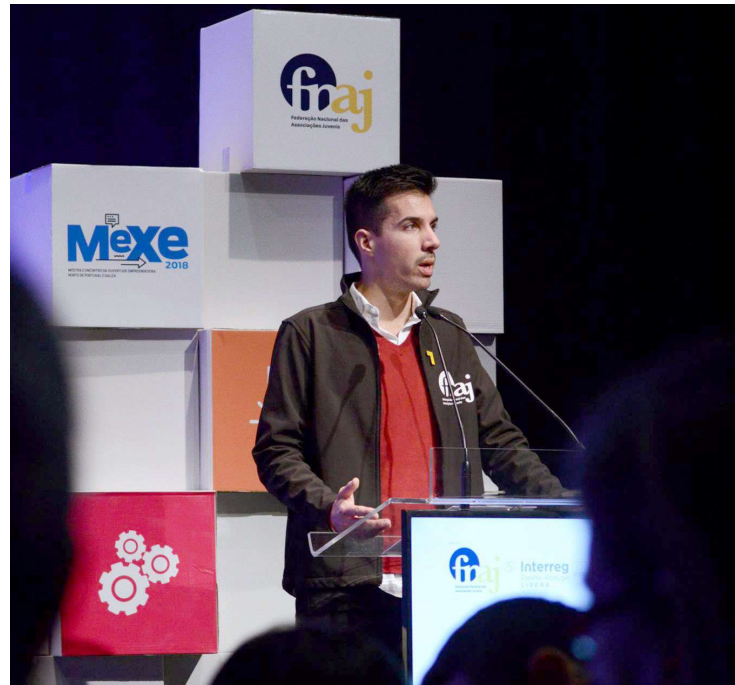
Mostra e Encontro Juvenil Empreendedor Norte de Portugal e Galiza

NOME: Federação Nacional das Associações Juvenis
ANO DE FUNDAÇÃO: 1996
LOCALIDADE: Porto
ÂMBITO: promoção do associativismo juvenil

MISSÃO: Representação, defesa, valorização e afirmação das Associações Juvenis junto dos poderes públicos e políticos, promoção das Associações Juvenis como espaços de socialização, integração, capacitação e apoio à iniciativa de jovens, defendendo os seus interesses e necessidades, promovendo o diálogo jovem de base local e a inclusão de jovens com menos oportunidades.



O MEXE – Mostra e Encontro Juvenil Empreendedor Norte de Portugal e Galiza, integra-se no Projeto de Cooperação Transfronteiriça denominado Interreg - LIDERA que inclui para além da FNAJ, a parceria



com a Xunta de Galicia (chefe de fila), a Fundación Galicia Europa, o IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, a Comunidade Intermunicipal do Ave e a Câmara de Comércio de Santiago de Compostela e conta com a colaboração das Federações Distritais de Associações Juvenis do Norte de Portugal.

O MEXE é um Encontro e Mostra Transfronteiriça, um espaço aberto ao associativismo e à reflexão sobre a importância da participação dos e das jovens na sociedade, na cooperação transfronteiriça e no desenvolvimento das Regiões, aproximando jovens dos 2 lados da fronteira.

Tem como objetivo promover as associações juvenis, divulgando as suas atividades e possibilitando o intercâmbio e a troca de experiências entre os/as jovens participantes, **estimulando o espírito de iniciativa e a sua criatividade.**

IMPACTO: Criação de um espaço aberto ao associativismo juvenil e à reflexão sobre a importância da participação dos e das jovens na sociedade, na cooperação transfronteiriça e no desenvolvimento das Regiões.

CARÁTER INOVADOR: Através do MEXE são debatidas, com recurso a metodologias de educação não formal, as temáticas do emprego e empreendedorismo jovem, numa feira de ideias, repleta de comunicações, debates, conferências, masterclasses, teatro, exposições, artes e visitas pedagógicas, transformando este Encontro num espaço de aprendizagens, animação, cultura e lazer.

JORNADAS DA JUVENTUDE EUROCIDADE CHAVES-VERIN

NOME: Federação Nacional das Associações juvenis
ANO DE FUNDAÇÃO: 1996
LOCALIDADE: Porto
ÂMBITO: promoção do associativismo juvenil

MISSÃO: Representação, defesa, valorização e afirmação das Associações Juvenis junto dos poderes públicos e políticos, promoção das Associações Juvenis como espaços de socialização, integração, capacitação e apoio à iniciativa de jovens, defendendo os seus interesses e necessidades, promovendo o diálogo jovem de base local e a inclusão de jovens com menos oportunidades.

No âmbito do projeto Eurocidade 2020 Chaves-Vérin, no qual a FNAJ é parceira, realizamos de 26 a 27 de julho de 2019 as Jornadas de Juventude Eurocidade Chaves-Vérin, que tiveram lugar na cidade de Chaves e contaram com o apoio do programa Interreg Portugal – Espanha 2014-2020 e da Câmara Municipal de Chaves.

Estas Jornadas reuniram cerca de 80 jovens de associações juvenis e técnicos de juventude, do Norte de Portugal e da Galiza, e tiveram como foco a **discussão da participação dos e das jovens no desenvolvimento das Euroregiões, bem como o empreendedorismo e emprego jovem, analisando áreas estratégicas de intervenção das associações juvenis e dos/as jovens no quadro europeu e no espaço da Eurocidade Chaves-Vérin.**



IMPACTO: Estas Jornadas representaram um forte momento de afirmação da cooperação transfronteiriça entre o Norte de Portugal e a Galiza, permitindo a criação de futuras sinergias e parcerias entre jovens no contexto associativo e empreendedor. Pelo impacto que o projeto gerou, está já confirmada a realização de novas Jornadas da Juventude em 2021.

CARÁTER INOVADOR: Criação de um espaço de aprendizagem, de cooperação e de troca de boas práticas, com vista ao desenvolvimento das duas Regiões fronteira, utilizando diversas metodologias inovadoras de *e-participation*.



INDIEROR

NOME: Indieror
ANO DE FUNDAÇÃO: 2014
LOCALIDADE: Chaves
ÂMBITO: projetos musicais, teatrais e colaborações com distintos agentes culturais do país.

MISSÃO: Desenvolver Trabalho em prol da comunidade de Trás-os-Montes criando um leque de atividades artísticas que levem até Chaves entidades e artistas de referência.

*“De um lado terra, doutro lado terra;
 De um lado gente, doutro lado gente;
 Lados e filhos desta mesma serra,
 O mesmo céu os olha e os consente.”*
 - Fronteira, Miguel Torga

A INDIEROR ganhou forma em 2014 e desde então procurou contribuir para uma sólida dinamização da cultura flaviense, trazendo até Chaves artistas do norte ao sul de Portugal, atravessando ainda oceanos e fronteiras em busca de quem se identificasse com um método muito característico de trabalho. Com a raia como plano de fundo facilitador para a produção diferenciada de eventos, a INDIEROR vê, na zona fronteiriça de Chaves e Verín, um ror de vantagens que facilitam a produção. A posição estratégica da cidade faz com que a atividade desenvolvida tenha uma especificidade única para além da contribuição para a criação de públicos, que ao longo dos anos lutamos para construir. Um público que fala duas línguas, tem dois fusos horários, mas com uma vontade única de fazer crescer uma região feita de dois países distintos.

Costuma-se dizer que não se pode construir uma casa pelo telhado, neste caso a base mais forte que podíamos ter na INDIEROR é a própria comunidade, uma comunidade específica que pertencente a uma eurocidade. A Eurocidade Chaves-Verín, proveniente de dois países distintos, representa um duplo esforço de união e de valorização de uma herança cultural mista que ensina a re-imaginar a cultura com referências contemporâneas. E é isso que ao longo dos anos a INDIEROR tem feito, através da educação e projetos comunitários com os mais jovens nas áreas da música, teatro, dança e cinema assim como a promoção de atividades que aumentem o conhecimento cultural da comunidade.



IMPACTO: Promoção da especificidade da região e a comunidade ímpar que mesmo, sendo de dois países vive sem a noção da existência de uma fronteira.

CARÁTER INOVADOR: Possibilitar um contacto de proximidade entre os artistas e a comunidade para que sintam a vida desta região, numa relação cuja sustentabilidade passa sobretudo pela partilha de experiências.

LEVEDAR, AGENCIA DE COMUNICACIÓN Y BRANDING ESTRATÉGICO

NOME: Levedar, agencia de comunicación y branding estratégico
ANO DE FUNDAÇÃO: 2020
LOCALIDADE: Coruña
ÂMBITO: comunicación, internacionalización y transformación digital

MISSÃO: ayudar a nuestros clientes a ahorrar tiempo y dedicarse a la actividad core de su negocio. Convertirnos en punto de confianza a donde acudir para buscar la solución óptima a los problemas que se escapan de área de conocimiento.

La mayoría de empresas encuentra problemas a la hora de buscar solución a retos que no forma parte del núcleo de su negocio. Es habitual para las empresas acudir a agencias en búsqueda de alguien que les haga una web, que gestione sus campañas de marketing, que les aporten una solución tecnológica o que les diseñen una estrategia de internacionalización. Pero, ¿cómo asegurarse que este proveedor nos aportará la solución de forma correcta? Ahí es donde entra en juego la confianza y, por lo general, solemos recurrir a preguntar a contactos, pero esto no siempre da resultado.

“Levedar” está respaldada por la experiencia y conocimiento de Amanda Expósito, Paula Lorenzo y Ángel Fraga. Levedar busca transmitir optimismo y voluntad de buscar una buena solución a un reto o problema. Ofrecemos a nuestros clientes una red de colaboradores especializados en las soluciones que necesitan acompañándoles en el camino hacia los resultados positivos.



Lo primero que hacemos es un proceso de análisis para identificar las necesidades de nuestro cliente. En ocasiones nos encontramos con que ya ha pensando en una solución pero acabamos identificando que hay otras que se adaptarían mejor a su negocio. Con un punto de vista fresco y diferente le ofrecemos una nueva visión del problema y una primera propuesta de solución.

Posteriormente valoramos si podemos ofrecer dicha solución con nuestro propio equipo o si es mejor para nuestro cliente contar con el apoyo de nuestros colaboradores especializados. Por ejemplo, en el caso de una tienda online si hablamos de una web común la abordaríamos nosotros mismos pero si el cliente necesita incorporar un ecommerce complejo y con gran número de referencias contaríamos con un colaborador especializado con quien podríamos ofrecer la solución ideal y de forma rápida y segura. ¿Implica este modelo que será más caro? No, al contrario. Una solución rápida, especializada y adaptada a las necesidades se traduce en ahorro en tiempo y dinero para todos nuestros clientes.



Finalmente presentaríamos al cliente la propuesta de solución con los plazos y modo de ejecución y, si el cliente acepta, iniciaríamos la implementación de la solución coordinando el trabajo con el cliente como si formásemos parte de su equipo con una comunicación constante, fluida y honesta.

Gracias al apoyo de la Cámara de Comercio de Santiago y a la Fundación Galicia Europa con el programa Lidera actualmente estamos trabajando con clientes de España y Portugal abordando **soluciones a retos en el ámbito de marketing, comercial y estrategia internacional**. Por ejemplo, en el caso de uno de nuestros clientes portugueses estamos abordando una estrategia integral de internacionalización hacia España. No solo le apoyamos en el desarrollo de la estrategia internacional sino que también desarrollamos íntegramente su web y le ayudamos en la búsqueda de contactos para realizar eventos internacionales y llevamos a cabo la ejecución de estos.

No nos olvidamos de nuestro deber de contribuir a la sociedad y muestra de ello es nuestro compromiso con diferentes acciones de RSC - Responsabilidad Social Corporativa, enfocadas al medioambiente y a entidades sin ánimo de lucro que ayudan a mejorar nuestro entorno.

En el futuro próximo nuestro objetivo es continuar creciendo en Portugal para así poder ayudar a más empresas a encontrar la solución a sus retos en esta situación que estamos viviendo ahora mismo.

IMPACTO: Ahorro de tiempo y mejora de la productividad y rendimiento del negocio de nuestros clientes.

CARÁTER INOVADOR: Ofrecer a los clientes un equipo de confianza que trabaje con ellos como socios buscando la mejor solución para sus problemas y no con servicios predefinidos enfocados desde el punto de vista de un proveedor.

FINCA ENXEBREZA

NOME: Finca Enxebreza
ANO DE FUNDAÇÃO: 2018
LOCALIDADE: Vilapedre – Villalba (Lugo)
ÂMBITO: pecuária

MISSÃO: La cría en pureza de ganado tanto bovino como equino, llevando a cabo la comercialización de la misma, asegurando el bienestar animal

El Proyecto Lidera impulsó el emprendimiento rural por Xabier González. Finca Enxebreza, es una ganadería de 250 cabezas de vacuno de carne en pastoreo que hace venta directa de los becerros cebados de razas Salers y Cachena además de 250 caballos de raza Caballo Gallego para cebo.

Esta ganadería mixta de vacas y caballos que se encuentra **totalmente en extensivo y ecológico**, en la que los animales están todo el tiempo en pastoreo.

Comienza la actividad con el claro objetivo de diferenciarse del resto de las ganaderías ofreciendo un producto selecto, por lo que se elige la raza Salers en el caso de las vacas y pura raza gallega en el caso de los caballos.

La misión por tanto, es la cría en pureza de ganado tanto bovino como equino. En el caso de los machos, a los seis meses serán enviados a un cebadero que se ocupará de su engorde y posterior venta. Lo mismo se pretende hacer con los caballos, criar las hembras y los machos venderlos para vida o enviarlos a un cebadero en función de sus características.

La explotación está situada en el lugar de Vilapedre, pertenece al municipio de Vilalba en la provincia de Lugo y cuenta con una extensión aproximada de 1200 hectáreas, en la que los animales están todo el año al aire libre, incluso en las épocas de mal tiempo, lo que hace uno de los motivos de la elección de raza Salers ya que soporta grandes variaciones de temperatura. La alimentación suplementaria es a base de forrajes ecológicos sin pesticidas, fertilizantes y transgénicos, lo que permite obtener una carne sana y de gran calidad.

El proyecto quiere marcar la **diferencia en todo lo que se hace gracias a la pasión, esfuerzo y mejora continua con el fin de garantizar la máxima calidad**. La responsabilidad y el esfuerzo para hacer un trabajo excelente está en consonancia con el deseo de satisfacer y superar las expectativas de los clientes.



IMPACTO: Un proyecto respetuoso con la naturaleza y con el paisaje, que integra el aprovechamiento ganadero y agrícola combinado con la actividad cinegética y un futuro también con las energías renovables.

CARÁTER INOVADOR: Respeto y creación de valor a la sociedad y al medio ambiente gracias a un compromiso sostenible utilizando la innovación como motor de aumento de productividad y sostenibilidad.



PROJETO LIDERA

NOME: Projeto Lidera
ANO DE FUNDAÇÃO: 2018
LOCALIDADE: Valença
ÂMBITO: cooperação transfronteiriça

MISSÃO: Promoção da cooperação entre concelhos e empresas



“No mundo atual, as oportunidades somos nós que as fazemos. Claro que precisamos sempre de um apoio/parceria para levar a nossa ideia ou ideal para a frente...e foi nessa visão que o meu contacto com o projeto LIDERA se concretizou”, refere Diana Pereira, participante do projeto Lidera.

O seu objetivo principal sempre foi aprender mais sobre programas europeus, principalmente os que estivessem relacionados com a cooperação transfronteiriça. Como jovem eurocidadã queria encontrar uma **oportunidade de emprego e mostrar às entidades locais as oportunidades que existem para a fixação da população jovem através dos programas da União Europeia.**

E assim foi, rumou ao seu primeiro contacto com o projeto Lidera, onde conheceu várias pessoas como ela e que até hoje são amigos e parceiros.

Quando terminou a licenciatura em Turismo, nunca pensou que iria envergar por este caminho, só sabia que queria algo relacionado com planeamento turístico. Porém, **a força de impulsionar o “seu” território levou a que conhecesse o conceito de “cooperação” que hoje promove como o pilar essencial de uma Europa sustentável com futuro para os mais jovens.**

O projeto LIDERA, através das várias atividades que proporcionou levou a que jovens como a Diana estivessem mais conscientes sobre as oportunidades que a Europa tem e que atualmente são mais necessárias para levantar da crise que se avizinha. No início do projeto não se pensou que a União Europeia iria enfrentar um fecho de fronteiras, ao preconceito, ao medo. A pandemia COVID-19 trouxe ao presente os medos de outrora. Esse medo é uma sensação que nos pode paralisar, mas que devemos encarar como uma ação que nos pode fortalecer e levar a que trabalhemos juntos.

Foi nesse espírito que este projeto a cativou, levar a União Europeia aos mais jovens, e talvez aí esteja a solução para hoje, dar voz aos mais jovens e ver o que o futuro lhes pode oferecer, através da cooperação, da sustentabilidade e da visibilidade do território.



IMPACTO: Atualmente, e graças ao projeto Lidera, desenvolve como trabalhadora independente, gestão de projetos europeus, investigação e assessoria em marketing territorial e digital para empresas privadas, pme's e entidades locais.

CARÁTER INOVADOR: O contacto e sinergias provocadas pelas experiências de cooperação transfronteiriça do projeto, assumem-se como um pilar essencial de uma Europa sustentável e com futuro para as gerações mais jovens.

CAMPOS DE TRABAJO TRANSFRONTERIZO EUROCIUDAD

NOME: Dirección General de Juventud, Participación y Voluntariado, Consellería de Política Social (Xunta de Galicia)

ANO DE FUNDACIÓN:

LOCALIDADE: Santiago de Compostela

ÁMBITO: ejecución de políticas públicas de juventud na Comunidad Autónoma de Galicia

MISSÃO: Establecer los instrumentos necesarios para desarrollar las políticas públicas dirigidas a la juventud y que garanticen su activa participación.

En noviembre de 2019 se creó esta actividad, Campos de Trabajo Transfronterizo Eurociudad aprobado en el marco del programa Interreg V-A España-Portugal 2014-2020 (POCTEP), para 10 jóvenes de Galicia y del Norte de Portugal basada en el **servicio a la comunidad, con el fin de propiciar nuevas oportunidades en la zona transfronteriza de Chaves-Verín.**

Apoyar la dinamización de la zona transfronteriza y su desarrollo a través de la creación de programas con claro valor social. La Eurociudad Chaves-Verín consta de un territorio que ambos ayuntamientos ocupan en el valle del Alto Támega en el norte de Portugal y el suroeste de Galicia respectivamente. Chaves es un municipio de poco más de 41.000 habitantes (de los cuales 20.000 residen en la zona urbana) y el principal centro urbano del territorio del Támega (6 municipios con cerca de 92.000 habitantes). Por otro lado, tenemos a Verín una ciudad de algo más de 14.000 habitantes y centro de una extensa área funcional, que además de incluir la región Verín-Monterrey, con 25.000 habitantes también incluye municipios de las comarcas vecinas.

El territorio de la Eurociudad Chaves-Verín constituye un continuo poblacional administrativamente separado por la frontera. Desde el punto de vista geográfico un gran valle separado por el río Támega y atravesado por una falla tectónica, que ofrece las condiciones específicas para la explotación de un recurso fundamental para la economía de Chaves-Verín: el agua.



Los participantes en el campo de trabajo deberán conocer la zona y sus recursos para llevar a cabo las actividades promocionales del campo de trabajo. Para ello se realizan rutas de senderismo, ruta del agua, geocaching y georientación, visitas, obradoiros, workshops descubiertas en las ciudades de Chaves y Verín.

El Campo de Voluntariado de la Eurociudad tiene como objetivo de los siguientes objetivos concretos:

- Crear un vídeo promocional de la Eurociudad a partir de lo aprendido en el Campo de Trabajo in situ.
- Crear una web-app promocional de la zona.
- Prototipar los monumentos mas originales de la zona a través de tecnología 3D.
- Establecer un contacto estrecho entre las personas voluntarias y la Eurociudad y la cultura de la zona a través de la inmersión digital.
- Favorece dinámicas de interrelación entre las personas jóvenes en el ámbito de la convivencia del campo de voluntariado.

IMPACTO: la interconexión entre la gente joven en uno y otro lado de la frontera, así como la dinamización de la zona transfronteriza.

CARÁTER INOVADOR: Información y promoción del espacio transfronterizo mediante la interconexión de los jóvenes y el uso de la tecnología.



“EN VERÍN FANSE COUSAS”

NOME: Alejandro Nieves Rodrigues, Gestor cultural – especializado en comunicación cultural
ANO DE FUNDAÇÃO: 2019
LOCALIDADE: Verín
ÂMBITO: comunicación cultural

MISSÃO: la divulgación y la puesta en valor de la cultura como una herramienta para solucionar problemáticas sociales.

Los encuentros entre profesionales y las actividades organizadas en la Eurocidade Chaves-Verín, aportan el conocimiento de realidades diferentes, la española y la portuguesa, muy próximas por la situación geográfica y social. Así, también surge la creación de redes que muestran la importancia de la cooperación y de la formación.

La promoción y puesta en valor de la riqueza cultural de Verín como motor social para la mejora de la marca Verín se realiza impregnando estas ideas en varios proyectos:

- ia Lume! cuenta con un equipo que ofrece soluciones de promoción, marketing online, comunicación y gestión de eventos y conciertos.
- Farlopa.Fanzine es un proyecto local que busca ser un agente de dinamización cultural para la comarca de Verín.
- Proyectos de comunicación, interpretación y difusión patrimonial en colaboración con entidades, como el Concello de Verín, para potenciar el patrimonio inmaterial que nos identifica y define como comarca.
- Promoción de la industria cultural con proyectos como la Asociación de Música Tradicional de Monterrey o el Festival Internacional Curtametrexas Vía XIV en Verín.

En contacto con la Eurocidade Chaves-Verín para financiación europea y formación a través de la Fundación Galicia Europa y el Gabinete de la Eurocidade a través del proyecto Eurocidade_2020 (POCTEP) continúa una nueva fase de la relación con instituciones en la que se convierten en un acompañamiento continuo para aportar herramientas, cursos y contactos para seguir trabajando, formando un proyecto mayor.

En tu propia empresa es importante luchar por ella y sepas en qué y para qué trabajas. Solo teniendo estas cosas claras es posible continuar creciendo y aportar realmente valor sin olvidar lo más importante, la pasión y las ganas.



FARLOPA
fanzine



IMPACTO: la promoción y valorización de la riqueza cultural de Verín como motor social.

CARÁTER INOVADOR: Cooperación de diferentes proyectos, acciones conjuntas, mesas de trabajo y apoyo institucional como elementos esenciales en el desarrollo cultural de la región.

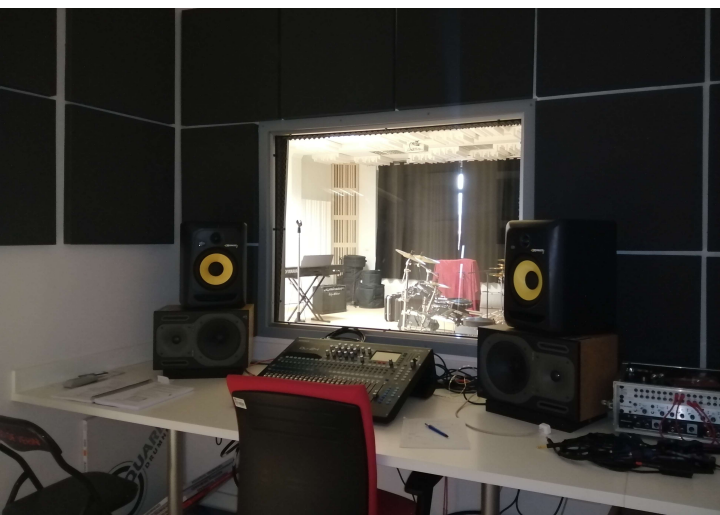
Feiticeiros do Son

NOME: Feiticeiros do Son
ANO DE FUNDAÇÃO: 2019
LOCALIDADE: Verín
ÂMBITO: música

MISSÃO: A música como unha linguaxe universal.

Como todos ben sabemos, unha partitura ou unha melodía, sen ter en conta quen a reciba, é sempre interpretada do mesmo xeito, aínda que unha das súas grandes vantaxes é que a mesma composición pode producir sentimentos diferentes a cada persoa.

Despois de comezar no mundo da gaita galega, na escola, eu e os meus compañeiros, ademais de moito esforzo, dedicación e horas de ensaio, decidimos xuntarnos.



Deste xeito foi como naceu “Feiticeiros do son”, un pequeno grupo conformado por uns cantos amigos da Banda de Gaitas, Adrián, Andrea, Mónica, Gisela, Francisco e Mikel, aos que se nos adoitan unir outros como poden ser Hugo, Cristian, Laura ou Suso. Esta humilde agrupación adoita facer actuacións como alboradas en festas ou amenizar eventos como bautizos ou vodas. Como integrantes da Banda de Gaitas do Concello de Verín, vivimos no que usualmente chamamos a raia, é dicir, na fronteira entre España e Portugal, e esta localización xeográfica inflúe de gran maneira no noso repertorio, dado que nel englobanse composicións de estilos e procedencias moi variadas. Temos composicións de fóra deste lugar, como pode ser Escocia, pero sobre todo temos pezas tiradas do repertorio tradicional galaico-portugués. De xeito habitual, co gallo dos ensaios oficiais da banda optamos por xuntarnos unhas horas antes ou despois destes para ensaiar pola nosa conta, mais á vez contamos coa axuda da Eurocidade Chaves-Verín que nos proporciona de forma moi amábel un local de ensaio na súa sede con todo o que precisamos para levar a cabo a nosa actividade. Neste



local ademais de ensaios, podemos compartir pareceres ou mesmo ideas con persoas de actividades diferentes, o que fai que poidamos mellorar e aumentar os nosos coñecementos. Somos conscientes da situación actual e por seguridade dos propios integrantes do grupo e os seus familiares non estamos a ensaiar nestes momentos, pero desexamos que esta pandemia remita e poidamos xuntarnos en Feces no local de ensaio, para seguir gozando da música que tan felices nos fai. En definitiva, un grupo de amigos convertido nunha segunda familia na que somos felices e facemos feliz á xente que nos rodea ó son da nosa música.



IMPACTO: Compartir pareceres ou mesmo ideas con persoas de actividades diferentes permitindo mellorar e aumentar coñecementos.

CARÁTER INOVADOR: Poder de adaptación ás actuacións e ás necesidades momentáneas do grupo, todos os membros poden cambiar de instrumento, desde a gaita á pandeireta ou incluso da bombo á gaita.

COR DE TANGERINA

NOME: Cor de Tangerina
ANO DE FUNDAÇÃO: 2004
LOCALIDADE: Guimarães
ÂMBITO: impulsionar uma alternativa alimentar, assente numa assinatura gastronómica vegetariana criativa.

MISSÃO: Participação ativa no desenvolvimento sustentável, através de uma abordagem holística do alimento e do nutrir.

Este projeto **nasceu de uma resposta a várias necessidades sentidas e auscultadas, procurando o incremento de uma certa evolução, rumo a uma nova narrativa alimentar.** Foi assim que, os protagonistas, um grupo de jovens amigos que se conheciam e partilhavam interesses, começaram a cultivar esta ideia de um amanhã diferente. Decorriam os anos de 2004-2006 quando é encetada a jornada empreendedora sob a forma de cooperativa: uma dúzia de mãos para trabalhar, quase nada para investir mas com uma visão clara, nítida e determinada para o futuro alimentar. Posto isto, os principais eixos de Ação começaram por: criação da primeira loja/mercearia Bio e *Fair Trade* em Guimarães – “Asul de tangerina” - e o restaurante ovo-lacto-vegetariano “Cor de Tangerina”, com padaria e pastelaria. Ao longo dos anos foi trabalhada a performance dos menus, inovando na técnica mas na senda de algo maior. O alcance do público nesta altura era ainda muito incipiente e conservador nas questões alimentares mais inovadoras, impulsionando o projeto na aproximação da comunidade envolvente para um maior alcance. Gradualmente, o trabalho começou cada vez mais diretamente com produtores agrícolas locais, a colaborar em projetos municipais de proximidade, a promover protocolos de cooperação em torno da Educação Alimentar em instituições locais e nacionais e integrando o movimento mundial *Slow Food*. Nasce assim uma nova fase de

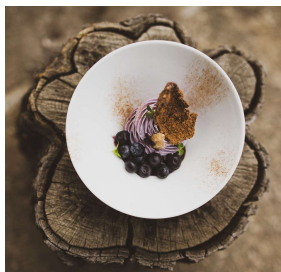
um restaurante pouco comum – o Serviço Educativo. Não só foram criados eventos ambientais e gastronómicos com parcerias, como preparados cursos, formações de vários temas alimentares, participações em documentários televisivos, investigação culinária com produtos endógenos pouco explorados, chegando mais recentemente ao primeiro livro de investigação alimentar – o Paladário. Atualmente, além de serem mantidas todas essas frentes em expansão, é procurado afinar o desafio do menu – recriar as cartas com maior ênfase nos produtos locais, endógenos e sazonais, que nutrem um maior sentido de compromisso com o ambiente e de cura com o organismo – aspecto cada vez mais importante na saúde integral. Atualmente, os protagonistas e responsáveis pelo projeto são: Álvaro Dinis Mendes (*Chef* de cozinha e Formador) e Lílina Duarte (*Chef* de Cozinha e Educadora Social).



Por um lado, há investimento na intervenção pedagógica com as redes locais. Por outro, na criação de produtos alimentares biológicos, naturais e em proximidade. É projetado um futuro com uma profunda consciência alimentar, ambiental e social. Uma revolução através da Soberania Alimentar, integrante dos sistemas agroecológicos.

IMPACTO: Desde 2006 que esta experiência gastronómica permite aos consumidores uma nova forma de experienciar o ato de comer e cozinhar, potenciando a gastronomia de forma qualitativa. O impacto tem sido positivo em termos de: nível de frequência de consumo, comportamentos alimentares e consciência alimentar.

CARÁTER INOVADOR: Capacidade de influenciar hábitos de consumo alimentar *planted based* e de saúde, assim como na relação pedagógica com as pessoas na comunidade. Além de abordar a saúde de forma preventiva, fortalece a economia local, através de pequenos produtores, e potencia a gestão sustentável de recursos energéticos e diminuição da pegada ecológica alimentar, causando menos desperdício.



MYCOGALICIA PLANTAE – MARÍA CABALEIRO

NOME: MycoGalicia Plantae
ANO DE FUNDAÇÃO: 2016
LOCALIDADE: Vigo
ÂMBITO: micología y botânica, educación medioambiental

MISSÃO: MycoGalicia promove a explotación e mellora dos recursos forestais alternativos, baseada na multifuncionalidade forestal e o desenvolvemento rural, empregando a micología, a botánica e outros campos de traballo relacionados co medio ambiente.

El proyecto comenzaba a moverse en enero de 2016 al resultar entre los ganadores de la V edición de los premios INCUVI-Emprende de la Universidad de Vigo. Constituida como Sociedad Limitada en 2017 y asociada al grupo de investigación de Biología Ambiental de la Universidad de Vigo, se conformó como empresa spin-off de esta entidad.

MycoGalicia es una empresa de Vigo que trabaja por toda Galicia y el norte de Portugal. **Este interés nace tras asistir y formarme en diversos cursos del proyecto LIDERA (POCTEP) dirigidos por la Fundación Galicia Europa.**

MycoGalicia centra su trabajo en el mundo de la micología y la botánica, intentando potenciar las setas de los montes y otros aprovechamientos forestales alternativos. Además, trabaja en I+D+i relacionada con hongos y tiene una rama de asesoría relacionada con estos organismos. También, tiene un importante papel su línea de formación y divulgación, en la que es clave la educación medioambiental para formar a una ciudadanía respetuosa con el medio ambiente y que sepa valorar los recursos naturales.

Uno de los principales objetivos es la divulgación de los conocimientos científicos y la formación medioambiental, de cara a las futuras generaciones y a las actuales, ya que el monte tiene que mirar hacia el futuro y no solo hacia el presente. El punto de partida siempre son valores como el respeto y el compromiso medioambiental, la cooperación, la rentabilidad, la sostenibilidad y la innovación.

MycoGalicia es una empresa centrada en el asesoramiento y la gestión del recurso micológico (setas) de los montes gallegos, interviniendo en

procesos de planificación, explotación, comercialización e innovación del mismo. Con una propuesta de valor focalizada en un plan integral de gestión y aprovechamiento del recurso micológico que potencie la multifuncionalidad de las explotaciones forestales, ayudando a su vez a la dinamización del rural. Al mismo tiempo, la empresa dedica parte de sus esfuerzos al avance científico a través de la investigación en micología, buscando solucionar problemáticas actuales de distintos sectores, así como ofrecer nuevos productos, sin olvidarse de la necesidad de trasladar estos conocimientos a la población para lo que se realizan servicios y productos dirigidos a formación y divulgación de la micología, con el objetivo de sensibilizar a la sociedad sobre el valor de la biodiversidad y los recursos naturales.



Teniendo en cuenta la necesidad de **proteger la biodiversidad, así como el creciente interés y el avance del mercado de las setas, es el momento para promover actividades asociadas que fomenten su uso y la concienciación por parte de la sociedad, como el turismo de naturaleza y la educación ambiental.** En este ámbito cabe destacar la colaboración de MycoGalicia con múltiples entidades para la realización de diferentes proyectos. MycoGalicia obtuvo un prometedor crecimiento en la línea de formación y divulgación, en la que se desarrollaron múltiples servicios y productos relacionados con la educación ambiental.

IMPACTO: Protección de la biodiversidad y promoción de actividades que promuevan el uso de setas y la concienciación de la sociedad, como el turismo de naturaleza y la educación ambiental.

CARÁTER INOVADOR: La aplicación de la investigación en micología a otras áreas que permitan obtener nuevos procesos servicios y productos que den solución a diversas problemáticas de la sociedad.



LIDERA

PLANO CATALIZADOR DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO E EMPREENDEDORISMO JOVEM

NORTE DE PORTUGAL – GALIZA



A filosofia transversal do projeto LIDERA é o mentoring personalizado a jovens do Norte de Portugal e Galiza com vista ao seu empoderamento na área do emprego e empreendedorismo.



ESPAÇOS EMPREENDE

Gabinetes de apoio e consultoria ao empreendedorismo jovem.

PROCURA ESTES CENTROS DE APOIO ÀS TUAS IDEIAS E PROJETOS INOVADORES.



Delegações do IPDJ
Instituto Português do Desporto e da Juventude
Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança.

SESSÕES DE COACHING

Orientação especializada para ideias de projeto.

ENCONTRA AQUI A MELHOR METODOLOGIA PARA PÔR EM PRÁTICA A TUA IDEIA.



ENCONTRO DE JUVENTUDE EMPREENDEDORA NORTE DE PORTUGAL E DA GALIZA, ESPANHA

Espaço aberto ao associativismo, às ideias empreendedoras, à inovação e à criatividade, com vista ao fortalecimento da cooperação transfronteiriça no emprego e empreendedorismo jovem.

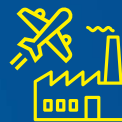
EMPREENDE NUM MUNDO ONDE QUASE TUDO JÁ FOI INVENTADO.



FORMAÇÕES DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E EMPRESARIAL

Ações de empoderamento de jovens empreendedores para a implementação de oportunidades de ideias de negócio, entre o norte de Portugal e a Galiza.

CAPACITA-TE PARA UM MUNDO EM CONSTANTE COMPETITIVIDADE.



MOBILIDADE JOVEM

Estágios e ações de formações em empresas Galegas.

CANDIDATA-TE A ESTA A OPORTUNIDADE ÚNICA DE CAPACITAÇÃO INTERNACIONAL.

LABORATÓRIOS IDE@JOVEM

Momentos de reflexão e partilha de estratégias para o empreendedorismo e de promoção do aparecimento de oportunidades de parcerias (networking) entre atores de diferentes áreas académicas e de negócio.

CRIA EM CONJUNTO A MELHOR ESTRATÉGIA PARA AS TUAS IDEIAS.



www.fnaj.pt



www.empreendedorismojovem-nortegaliza.com





OPINIÃO DE

Ivone Cruz, Empreendedora portuguesa
LINK Cowork & Business (@linkcoworkbusiness)

Projeto LIDERA

Foi através da Delegação Regional Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude que iniciei a minha participação no Projeto LIDERA, ao abrigo do programa Interreg VA Espanha 2014-2020. Reconheço que tem sido bastante gratificante, enquanto

empreendedora, palestrante e formadora, integrar os vários eventos e colaborar na dinamização de atividades e formações dirigidas ao público jovem.

A oportunidade de partilhar experiências e conhecimento, contribuindo de algum modo para inspirar ideias e despoletar novas ações, é por si só compensador. No entanto, a experiência com o Projeto LIDERA vem revelar que as oportunidades que podem advir destas iniciativas são infinitas e de grande utilidade para o desenvolvimento social e económico da Euroregião Galiza – Norte de Portugal.

É sabido que para os jovens as fronteiras não existem mais e as diferentes línguas há muito que deixaram de ser um obstáculo. São cidadãos do Mundo. O Projeto LIDERA é desta forma um estímulo e uma ferramenta disponível para o aparecimento de projetos que reflitam esse carácter unificado e globalizado, gerando novas oportunidades para todos.



OPINIÃO DE

Ricardo Prieto Domínguez, Empreendedor espanhol
Soutogal (@soutogal_arboricultura)

Projeto EUROCIDADE CHAVES-VERÍN

Fue en diciembre de 2018 que participé en el “Encuentro de la Juventud Emprendedora y Feria de empleo en la Eurocidade”. Llegué a este encuentro motivado por la trayectoria de la Eurocidade Chaves-Verín, en la formación de joven emprendedores.

En 2019 registré la marca que nos da nombre: SOUTOGAL. Una empresa especializada en arboricultura trabajos forestales y jardineira.

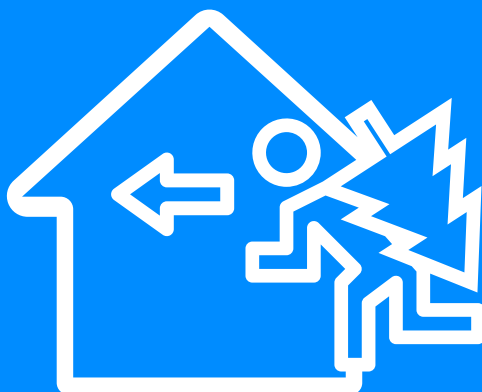
Aquel encuentro supuso una propulsión para mis ideas. Tuve la oportunidad de conocer a otros emprendedores que trabajan en mi sector y pudimos compartir buenas prácticas. Fue un gran intercambio de conocimientos y experiencias entre ambos lados de la frontera.

En la actualidad, me encuentro en el proceso de desenvolver mi idea empresarial, en el barrio portugués de la Eurocidade. Considero que en el ámbito forestal hay grandes oportunidades que pueden generarse a partir del trabajo en conjunto con otros emprendedores de ambos lados de la frontera.

Creo en la importancia de este tipo de proyectos para acercar a la comunidad joven de Galicia y Portugal una nueva forma de crecer con más herramientas en el ámbito del emprendimiento y un futuro cooperativo.

CAMPANHA NACIONAL FNAJ

DESCONFINAR JOVEM A TUA CAUSA.



VAMOS SALVAR O FUTURO!
SÊ O HERÓI DESTA CAUSA.

Movimento nacional de ativação de jovens para a adoção de práticas responsáveis, perante uma causa coletiva na qual o seu papel é determinante, tornando-os agentes de saúde pública e multiplicadores de boas práticas, promovendo um impacto significativo na comunidade.



1ª FASE

Manual de recomendações para um (des)confinamento em segurança para jovens e associações Juvenis.



2ª FASE

Ações de consciencialização de jovem para jovem e distribuição de material de sensibilização, em 18 escolas, numa parceria municípios, federações e associações juvenis.



3ª FASE

Videos e imagens com boas práticas e mensagens de sensibilização difundidas nas plataformas digitais.



INFORMAÇÃO

“ARAUTO DE ROQUES”

AS - ASSOCIAÇÃO SUBPORTELA | VIANA DO CASTELO

Em janeiro de 2003 a AS - Associação Subportela lançou a primeira publicação do boletim informativo “Arauto de Roques” que desde então deu continuidade com publicações trimestrais. A designação do projeto nasceu na recolha de conhecimentos e história dos seus antepassados. O “Arauto de Roques” é um boletim livre e independente, aberto aos e às jovens, um instrumento com um papel fundamental na promoção do associativismo, educação sociocultural e convivência cívica tendo, tendo como objetivo principal a divulgação das atividades da Associação muito embora os/as jovens que colaboram na redação, também desenvolvam temas inovadores e atuais.

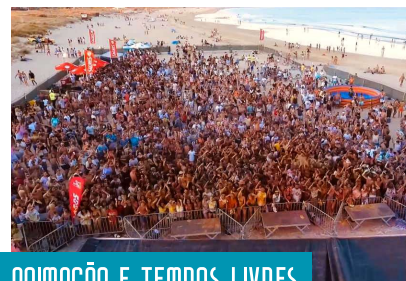


CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

“JODAC – JORNADAS DE DIRIGENTES ASSOCIATIVOS NO CIRAC”

CIRAC – CÍRCULO DE RECREIO, ARTE E CULTURA DE PAÇOS DE BRANDÃO | SANTA MARIA DA FEIRA

As JODAC são uma iniciativa que envolve formações e workshops dedicados, em exclusivo, à Gestão Associativa. Trata-se de um conjunto intensivo de ações formativas que visam a troca de ideias e experiências entre personalidades nas mais variadas áreas do Associativismo, da Inovação Social à Consultoria, da Comunicação à Contabilidade e/ou Marketing. Em 2019, as jornadas contaram com convidados como Pedro Neves do “Levanta-te e Ri”, Catarina Durão, Diretora Regional do Centro do IPDJ, Cristina Tenreiro, Vereadora da CM Feira, Tiago Rego, Presidente da FNAJ e Rafael Vaz, Presidente da FAJDA, moderado por Maria João Costa.



ANIMAÇÃO E TEMPOS LIVRES

“LAGOS SUNSET COLOR PARTY - FESTIVAL DA JUVENTUDE”

(A)GARRA - ASSOCIAÇÃO JOVEM DE LAGOS | LAGOS

O Festival da Juventude Lagos Sunset Color Party, reúne miúdos e graúdos, famílias e jovens numa das zonas mais paradisíacas do barlavento algarvio! Sustentado numa programação de animação, pensada ao pormenor, que se interliga entre a produção de palco (através de vários efeitos que permita criar espetacularidade e entretenimento), a animadores circenses, a insufláveis, proporcionando a partilha de momentos com wi-fi gratuito, a venda de gelados in loco e uma kids friendly zone.



EDUCAÇÃO

PRÉMIO “ESFORÇO, TRABALHO E DEDICAÇÃO”

EKOSIUJENIS - ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE CASTELO DE VIDE | CASTELO DE VIDE

Um projeto que pretende distinguir o melhor aluno do Ensino Secundário, residente no concelho de Castelo de Vide, reconhecendo o seu trabalho e dedicação ao longo do seu percurso académica.

Este prémio permite alcançar vários objetivos:

- Reconhecer de forma meritória o trabalho e a dedicação dos e das jovens no seu percurso estudantil;
- Incentivar o/a jovem distinguido/a a manter os bons hábitos numa fase transitória;
- Dar a conhecer às e aos jovens, cada vez mais novos, a Ekosiuvenis, despertando o seu interesse pela mesma e pelo associativismo Juvenil.



INTERCÂMBIOS

PROJETOS ERASMUS+ JUVENTUDE EM AÇÃO

AJGF - ASSOCIAÇÃO GUSTAVO FILIPE | VILA NOVA DE FOZ CÔA

Tem sido comum, desde de 2016, a AJGF receber um grupo de jovens de diversos países da Europa que visitam a associação ao abrigo do programa Erasmus+ JA para uma semana cheia de atividades onde, além do trabalho em sala e dentro da temática, os/as jovens locais dão a conhecer a sua cidade e algumas tradições. A associação junta-se a diversos parceiros locais que lhes permitem a realização dos projetos e uma oferta cultural e social diversificada. Como balanço, no final dos projetos, é realizada uma sessão de apresentações das e dos jovens europeus sobre o tema do projeto e as vivências. Acabam por partilhar hábitos, criar laços de amizade e tornar mais robusto o conhecimento sobre a diversidade cultural europeia.



CULTURA

“MADE IN CORUCHE FESTIVAL”

AJDC - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DINÂMICOS DE CORUCHE | CORUCHE

“Made in Coruche Festival” foi um festival online, que contou com 16 artistas de Coruche, organizado pela AJDC. O festival teve lugar de 26 de abril a dia 2 de maio de 2020 nas redes sociais dos artistas e da associação.

Com este projeto a AJDC pretendeu disponibilizar aos/as jovens, e à população em geral, uma oferta musical e cultural em tempos de pandemia, assim como homenagear os e as artistas do concelho, promover o seu trabalho e talento. O festival revelou-se um sucesso contando com dezenas de milhares de visualizações e interações.

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

Euroregião Galiza Norte de Portugal - Espaço de Juventude e Cooperação

OPINIÃO DE

Vítor Baltazar Dias, Diretor Regional do Norte do IPDJ

“Congresso da Juventude 2030”, assim se designou o 1º Encontro Transfronteiriço de Juventude do Norte de Portugal e da Galiza. Estávamos em novembro de 2006 e este encontro marcaria, simbolicamente, o fim da primeira fase de um processo iniciado em 2004, e o início de uma nova fase da

Cooperação, na área da Juventude, entre o Norte de Portugal e a Galiza, que se perspectivava melhor organizada, estruturada e mais coesa.

Desde essa data, e durante estes anos, desenvolveram-se vários projetos, apoiados e financiados pelo POCTEP (Interreg), o “Mobilitas”, o “Espaço Juvenil”, e o “Empreende”, os “Eurocidade I” e “Eurocidade II”, com dezenas de iniciativas e atividades realizadas, destacando-se, as ações de Formação Linguística, os Cursos de Monitores de Tempos de Livres e de Agentes de Mobilidade, os Campos de Férias e Acampamentos conjuntos, os programas de Animação Sócio Cultural com iniciativas como a “Rota do Contrabando”, “Descobrimo a Raia” ou os “Campos de Trabalho Douro Vinhateiro”, cujo principal objetivo era melhor conhecer o território, o património a sua cultura e identidade.

Ao mesmo tempo, criaram-se iniciativas mais estruturantes, como as Oficinas Transfronteiriças de Informação Juvenil, a Plataforma Empreendedorismo Jovem Norte Galiza ou o Local de Ensaios, e eventos como os Encontros e Mostras Associativas, os Fóruns de Inovação e Empreendedorismo, ou os Intercâmbios de Jovens Artistas e Criadores que, no seu conjunto, envolveram e implicaram milhares de jovens galegos e portugueses.

Com os atuais Projetos “Lidera” e “Eurocidade 2020”, que se encontram na fase final da sua implementação, procurou-se fazer Crescer ideias, iniciativas e experiências, catalisar oportunidades de formação, capacitação e empreendedorismo e Empreender novas metodologias, projetos de cooperação e trabalho conjunto.

Procurou-se transformar o edifício de uma antiga alfândega num local de União e Partilha, espaço de Formação, Criatividade e Inovação, símbolo de uma Eurocidade que se quer Inteligente, Inclusiva e Sustentável.

Encontramo-nos hoje num momento de análise e balanço, numa fase de transição para um novo futuro da Cooperação Transfronteiriça entre a Galiza e o Norte de Portugal, na área da Juventude.



Para que seja possível consolidar este processo de cooperação e para que esta relação se torne em algo mais efetivo e uma mais valia para todos, temos que nos deixar de projetos soltos e desgarrados e assumi-la como algo estratégico e uma verdadeira prioridade.

Porque (e se) acreditamos que é muito mais o que nos une do que aquilo que nos separa, precisamos de trabalhar todos, Governos, Instituições Públicas e Privadas, Associações, Jovens e Empresas, para acabar com as barreiras que ainda persistem e se tornam num obstáculo a um verdadeiro trabalho conjunto, de cooperação, partilha, transformação e crescimento.

Só valorizando o Território, os Recursos e as Pessoas, podemos transformar a Euroregião num espaço competitivo, unido e coeso e um (o) melhor lugar para Viver, Estudar e Trabalhar.

Porque juntos, somos e seremos, mesmo, mais fortes!

“Porque (e se) acreditamos que é muito mais o que nos une do que aquilo que nos separa, precisamos de trabalhar todos, Governos, Instituições Públicas e Privadas, Associações, Jovens e Empresas, para acabar com as barreiras que ainda persistem.”

CONVERSAS DO AMANHÃ

ENCERRAR 2020 E PLANEAR 2021

Webinars de esclarecimento ao movimento associativo juvenil sobre as regras excecionais de vários programas e serviços para a Juventude, procurando dotá-las de informação e ferramentas inovadoras para transformarem a sua ação aos tempos de incerteza que vivemos no contexto da pandemia Covid-19.

WEBINAR
"TURISMO JOVEM
EM TEMPOS DE
PANDEMIA"

NUNO CHAVES



WEBINAR
"PARTICIPAÇÃO
JOVEM EM TEMPOS
DE PANDEMIA"

SÓNIA PAIXÃO



SESSÃO DE
ESCLARECIMENTO
DO PROGRAMA
BAIRROS SAUDÁVEIS

HELENA ROSETA



SESSÃO DE
ESCLARECIMENTO
DO PROGRAMA
CIDADÃOS ATIV@S

**LUÍS MADUREIRA
PIRES**

DIRETOR DO PROGRAMA





SIMPLEX
JOVEM

**Desafia o Estado a prestar um melhor
serviço público para a Juventude!**



Dá as tuas ideias e contributos em: www.fnaj.pt